

# Real é a 8ª moeda que mais perdeu valor frente ao dólar este ano

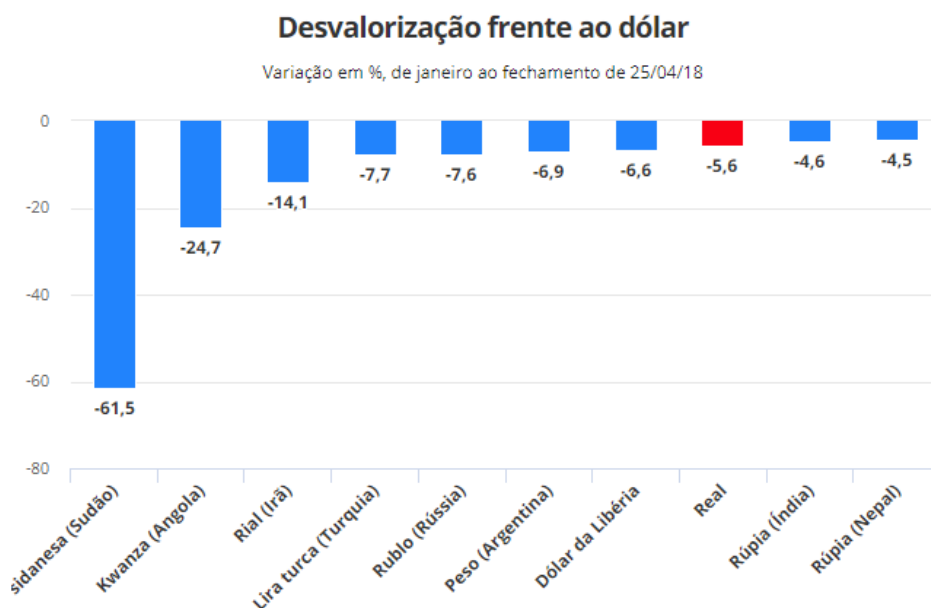
Desvalorização era de 5,6% até o fechamento desta quarta-feira (25), quando o dólar atingiu R\$ 3,48, maior valor desde junho de 2016.

Por Taís Laporta, G1  
25/04/2018 18h40 · Atualizado há 14 horas

O real é a oitava moeda que mais perdeu valor frente ao dólar, de um grupo de 130, no acumulado de 2018. O levantamento foi feito pelo **economista da Austin Rating, Alex Agostini**, com base no fechamento do câmbio desta quarta-feira (25) de todas as moedas cuja cotação está na base de dados do Banco Central.

Desde o início do ano, a moeda brasileira acumula desvalorização de 5,6% em relação ao dólar. A moeda dos Estados Unidos fechou no maior valor desde junho de 2016 nesta sessão, a R\$ 3,48.

A nova libra sudanesa, moeda do Sudão, é a campeã em perda de valor este ano, com redução de 61,5% frente ao dólar. Em seguida, a kwanza, moeda angolana, perdeu 24,7% neste período. O rial, negociado no Irã, cedeu 14,1%. (veja a lista abaixo)



Fonte: Alex Agostini

Na contramão, a hryvnia, moeda da Ucrânia, foi a que mais avançou em relação ao dólar desde janeiro, com alta de 7,3%. Em segundo lugar, a rupia do Seicheles, país da África Oriental, subiu 7,2%.

## Disparada do dólar no mundo

Nos últimos dias, o dólar vem ganhando força frente a outras moedas, impulsionado por temores de que a inflação nos Estados Unidos leve o banco central do país a ser mais firme na elevação dos juros. Essa preocupação fez os títulos da dívida pública subirem.

Os Treasuries são títulos emitidos para financiar a dívida pública dos EUA. Eles são considerados um dos investimentos mais seguros do mundo. Por isso, é comum acontecer uma "corrida" por estes títulos quando há temores de instabilidade no mercado.

É o que se vê agora, quando o mercado especula sobre o avanço da inflação nos Estados Unidos, que poderia levar o BC do país a aumentar o ritmo de alta dos juros, reduzindo a liquidez (disponibilidade de dinheiro) no resto do mundo, especialmente em países emergentes como o Brasil.

Como o dólar também é considerado um dos ativos mais seguros do mundo, ele tende a valorizar frente a outras moedas, inclusive o real, quando os títulos dos EUA rendem mais.